

PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS DA SOMMA INVESTIMENTOS

APRESENTAÇÃO

A SOMMA Investimentos S/A (“SOMMA Investimentos”) foi fundada em 2003 com objetivo de atingir excelência na área de Gestão de Patrimônio. Desde o seu início, adotou posicionamento estratégico de independência em relação à rede bancária tradicional, por entender que esta postura se reverte em resultados, maior controle sobre exposição a risco e um grau ainda maior de segurança patrimonial dos clientes e da própria organização.

Do ponto de vista dos processos internos, a SOMMA Investimentos também sempre esteve focada no tripé resultado – risco – segurança, tendo buscado incessantemente aprimoramento estratégico e operacional. Seu corpo técnico é sistemático na busca de novos e melhores conhecimentos, assim como de “softwares” e atualizados sistemas de gestão. Todo este esforço corporativo tem como objetivo assegurar que frente a eventos de grave ruptura e de alto impacto nas operações de gestão, estaremos aptos a manter a continuidade dos negócios e a sustentação do crescimento.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

A SOMMA Investimentos, como uma *asset management* orientada para a Gestão de Patrimônio, realiza suas operações no mercado financeiro sempre em nome dos seus clientes. Dentro deste contexto, é detentora e executa um mandato outorgado por cada um dos Clientes, e ao representar seus Clientes assume total responsabilidade, nos limites dos respectivos mandatos, pelo patrimônio sob Gestão.

Em decorrência disto, é entendimento corrente que o seu bem mais precioso é o Patrimônio dos clientes sob Gestão e as informações estratégicas decorrentes, com inequívoca prioridade sobre os ativos organizacionais. Portanto, **assegurar aos Clientes que os seus Patrimônios não serão afetados por eventos cujo grau de previsibilidade seja nulo, mas de altíssimo impacto nas operações organizacionais mais críticas**, é a essência e objetivo principal do trabalho em curso.

Como estratégia para atingir nosso objetivo principal, definimos como objetivos específicos:

- a) Realizar *backup* externo e diário de todo o banco de dados, envolvendo todas as operações diárias, incluindo os arquivos de programas;
- b) Assegurar integridade, segurança, qualidade, confidencialidade e acessibilidade dos dados e informações;
- c) Manter os sistemas operacionais disponíveis;
- d) Manter rede eletrônica em funcionamento e em boas condições operacionais.

DISSEMINAÇÃO DO PLANO

Para redução e controle de eventuais perdas com contingências, todos os colaboradores da SOMMA Investimentos deverão conhecer os procedimentos de *backup* e salvaguarda de informações (confidenciais ou não), planos de evacuação das instalações físicas e melhores práticas de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

ANÁLISE DE RISCO

Definimos como foco o desenvolvimento de um plano de ação que assegure a continuidade das atividades operacionais na SOMMA Investimentos mesmo nos eventos de maior ruptura operacional, independentemente do se seu nível de risco de ocorrência. Outra consideração que fundamenta a opção SOMMA Investimentos por analisar risco sobre os recursos abaixo, prende-se ao objetivo exclusivo de manter ou restabelecer rapidamente a gestão e controle do patrimônio dos clientes.

Nosso conceito de risco: “é a probabilidade de ocorrência de um evento indesejado e ou imprevisível causando graves rupturas operacionais e consequente prejuízo patrimonial”.

RISCO = Probabilidade do Evento x Consequência

Assim nossa análise de risco concentra-se em avaliar eventos que provoquem danos aos recursos abaixo:

- a) Segurança, integridade, qualidade e acessibilidade aos dados e informações;
- b) Corpo técnico;

- c) Tecnologia das informações;
- d) Instalações.

A avaliação dos riscos aos quais a SOMMA Investimentos, na execução das suas atividades cotidianas, se expõem, podem analisada sob três prismas:

- a) A **probabilidade** de que o evento produza rupturas graves;
- b) A **gravidade** das possíveis consequências prejudiciais;
- c) O **índice de exposição** aos riscos.

A **probabilidade de consequências prejudiciais** aumenta com a maior exposição. Por isso a exposição deve ser considerada como outra dimensão de probabilidade. A avaliação de riscos considera a probabilidade e a gravidade da consequência prejudicial, determinando o potencial de perdas.

| PROBABILIDADE DO EVENTO | | |
|-------------------------|--|-----------|
| Definição Qualitativa | Significado | Pontuação |
| Frequente | Ocorrência provável (evento frequente) | 5 |
| Ocasional | Provável que ocorra (ocorrências ocasionais) | 4 |
| Remoto | Improvável, porem possível de ocorrer (ocorre raramente) | 3 |
| Improvável | Muito improvável que ocorra (sem registro de ocorrências anteriores) | 2 |
| Extremamente improvável | Quase inconcebível que o evento ocorra | 1 |

Avaliada a probabilidade de ocorrência do evento, passamos a avaliar a severidade das consequências do evento que regem o grau de urgência da medida de segurança operacional requerida.

| SEVERIDADE DOS EVENTOS | | |
|------------------------|--|---------------|
| DEFINIÇÕES | SIGNIFICADO | CLASSIFICAÇÃO |
| Gravíssimo | Destruição de Equipamentos e Instalações. Mortes múltiplas. | A |

| | | |
|----------------|---|---|
| Grave | Destruição de Equipamentos. Instalações inacessíveis. | B |
| Médio | Equipamentos parcialmente comprometidos. Acessos limitados. | C |
| Baixo | Instalações e Equipamentos operacionais. Uso alternativo de redes. | D |
| Insignificante | Consequências leves. | E |

A partir da análise de probabilidade e severidade dos eventos podemos construir uma matriz de avaliação de riscos, como a que se apresenta abaixo, que é a ferramenta utilizada para ordenar em grau de prioridade os riscos que requerem mais atenção.

| PROBABILIDADE DO RISCO | SEVERIDADE DO RISCO | | | | |
|-----------------------------|---------------------|------------|------------|------------|---------------------|
| | Gravíssimo A | Grave B | Médio C | Baixo D | Insignificante E |
| Frequente - 5 | 5A | 5B | 5C | 5D | 5E |
| Ocasional - 4 | 4A | 4B | 4C | 4D | 4E |
| Remoto - 3 | 3A | 3B | 3C | 3D | 3E |
| Improvável - 2 | 2A | 2B | 2C | 2D | 2E |
| Extremamente improvável - 1 | 1A | 1B | 1C | 1D | 1E |

Com base nas avaliações de riscos podemos ordená-los por prioridade orientada pelos **critérios de aceitabilidade dos riscos**.

- e) **Aceitável** – quando não é necessário adotar medidas mitigatórias, a menos que se possa reduzir mais o risco com pouco custo ou esforço;
- f) **Tolerável** – a organização está preparada para suportar o risco. Medidas mitigatórias são recomendadas;
- g) **Intolerável** – condições que implique em cessar as operações até que o risco se reduza ao nível tolerável.

| GESTÃO DE RISCO | ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE RISCO | CRITÉRIO DE ACEITABILIDADE |
|--------------------|--|--|
| Intolerável | 5A, 5B, 5C 4A, 4B, 3A | Inaceitável sob as circunstâncias existentes |
| Tolerável | 5D, 5E, 4C, 4D, 4E, 3B, 3C, 3D, 2A, 2B, 2C | Aceitável com mitigação de risco. Pode require uma decisão direta. |
| Aceitável | 3E, 2D, 2E, 1 ^a , 1B, 1C, 1D, 1E | Aceitável |

Não existe 100% (cem por cento) de segurança operacional absoluta. São necessárias ações continuadas com objetivo de manutenção dos riscos nos seus mais baixos níveis.

Em considerando um determinado risco intolerável ou tolerável, faz-se necessário a adoção de medidas mitigadoras. Quanto mais elevado o risco, maior a urgência. A redução de risco se dá pela redução da gravidade das consequências, da probabilidade ou da exposição.

MITIGAÇÃO DOS RISCOS

A SOMMA Investimentos tem de forma consolidada algumas ações mitigatórias de risco, que buscam assegurar sua operacionalidade, permitindo que os riscos a que se expõe – cenários abaixo – sejam classificados como “toleráveis”:

- a) “Backup” externo, diário e automático, com redundância em equipamentos localizados fora do continente onde a SOMMA Investimentos opera.
- b) “Backup” extensivo a todos os aplicativos e arquivos de programas em uso na organização (incluindo registro dos e-mails);
- c) “Data Center” contratado, permitindo comunicação e acesso remoto para dados, aplicativos e arquivos de programa;
- d) Toda a documentação que represente obrigações e haveres da SOMMA Investimentos é digitalizada;
- e) Todos os documentos, arquivos e pastas criadas, usadas e/ou atualizadas no dia a dia são automaticamente salvas no servidor para posterior “backup”;

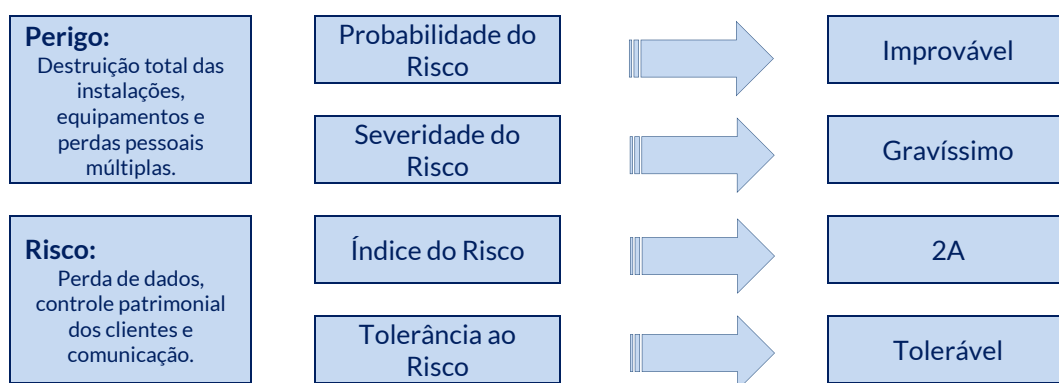
- f) O *Compliance Officer* mantém registro atualizado de todas as senhas de acesso aos *softwares* de gestão usados nas várias áreas da organização.
- g) Contrato terceirizado de manutenção de TI com presença rotineira na empresa e atendimento especial em casos de necessidade;
- h) Redundância no serviço de internet (duas operadoras contratadas simultaneamente), evitando o risco de o sistema ficar fora do ar.

IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS x RISCOS

Ao avaliarmos os eventos possíveis, sempre focamos efeitos que possam comprometer dados e informações sobre o patrimônio dos clientes, pessoas, informática e comunicação e instalações físicas. Estes são os mais importantes – imprescindíveis – fatores de continuidade dos negócios na SOMMA Investimentos.

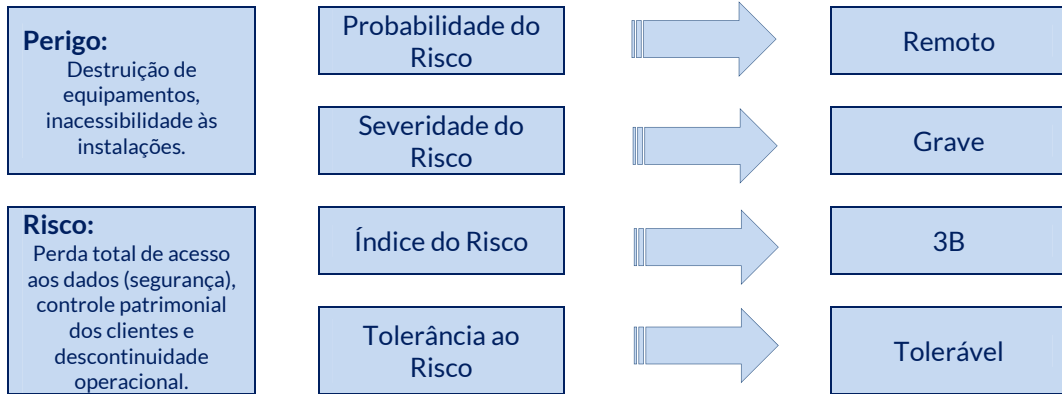
CENÁRIO 1

Ocorrência de eventos naturais e ou acidente de grandes proporções com sérios danos nas instalações físicas, equipamentos de informática, sistema de comunicação e perdas pessoais múltiplas.



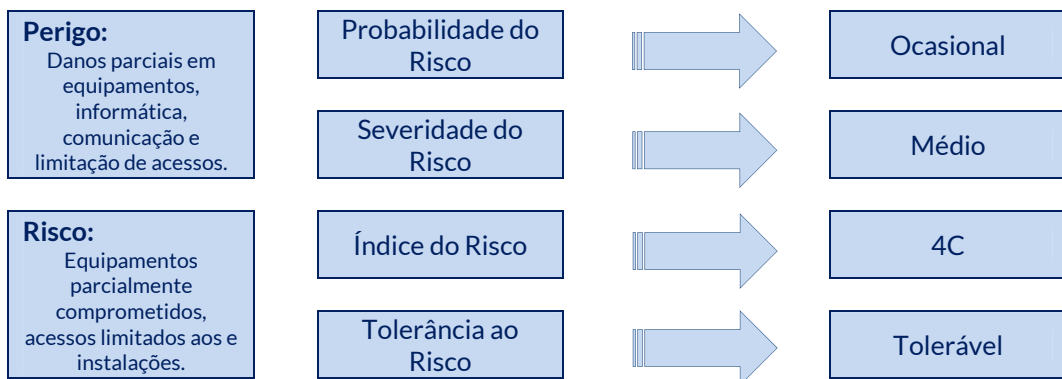
CENÁRIO 2

Acidente no entorno das instalações e ou distúrbios sociais de grandes proporções ocasionando destruição de equipamentos e ou tornando as instalações inacessíveis.



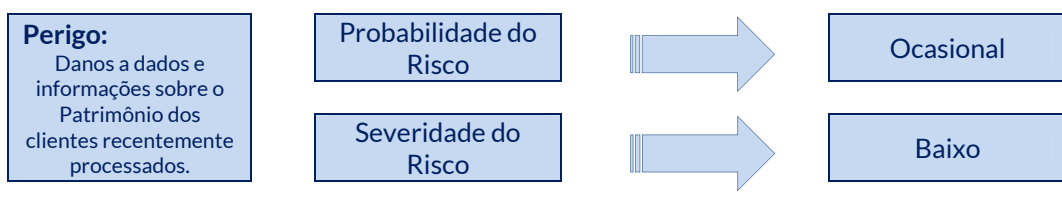
CENÁRIO 3

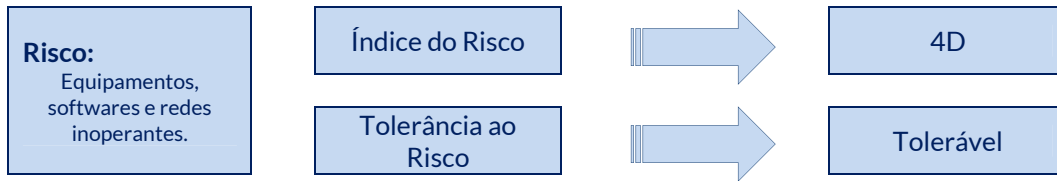
Evento acidental provocando danos parciais nos equipamentos, com comprometimento parcial dos sistemas de informática e de comunicação, provocando limitações e restrições de acesso às instalações físicas.



CENÁRIO 4

Em caso acidente originado por causas naturais ou humanas haja interrupção no fornecimento de energia por tempo muito superior ao de suporte dos “no breaks” causando ruptura no funcionamento dos equipamentos e redes de comunicação.





PLANO DE ADMINISTRAÇÃO DE CRISE (PAC)

Neste capítulo mapeamos os procedimentos planejados e que serão adotados enquanto perdurar a situação de crise, até a total normalidade operacional da organização.

Definimos também um passo a passo de todas as ações desde a “declaração de situação de emergência” à execução das ações que vise retomada imediata das operações em todas as áreas da empresa.

Considerando que a SOMMA Investimentos é uma empresa que mantém suas operações num espaço de 200 m² (duzentos metros quadrados) e após analisados os riscos a que se expõe são toleráveis com mitigação, o PAC terá a simplicidade e funcionalidade adequada.

O QUE É ESSENCIAL PARA A MANUTENÇÃO DAS OPERAÇÕES SOMMA INVESTIMENTOS?

Pela peculiaridade operacional da SOMMA Investimentos, prestar serviço de inteligência em Gestão de Patrimônio, onde a guarda de valores, títulos, registros e precificação de ativos são operações externas, realizadas por Bancos Custodiantes, define-se como essencial às operações SOMMA Investimentos o que segue:

- a) Pessoas em geral, com atenção especial aos Gestores, *Back Office* e *Risk Control*;
- b) Segurança, integridade e acessibilidade dos dados e informações referentes ao patrimônio dos Clientes;
- c) Redes de comunicação de dados e voz;
- d) *Softwares* de Gestão e controles;
- e) *Hardwares* compatíveis com as exigências operacionais dos *softwares* e redes;
- f) Recuperação dos dados e informações geradas nas últimas 24 horas anteriores ao evento de ruptura operacional.

CENTRAL DE CRISE

Em caso de evento com rupturas operacionais será instalada uma central de crise em local determinado pelo CEO da SOMMA Investimentos, de fácil acesso a todos os membros da organização.

PESSOAS E AÇÕES

CEO da SOMMA Investimentos

- ✓ Declaração de crise operacional e coordenação do PAC.

Diretor de Compliance

- ✓ Verificar e validar a segurança, integridade e acessibilidade dos dados capturados e arquivados pelo sistema de “*backup*” diário;
- ✓ Ativar serviços de TI contratados previamente;
- ✓ Ativar técnicos responsáveis por manutenção e funcionalidade dos *hardwares* e *softwares*;

Executive Manager Officer

- ✓ Ativar acordo comercial com a representação HP local para fornecimento emergencial de equipamentos completos: *desktops* e *notebooks* com as especificações abaixo:
- ✓ Adquirir em regime de urgência, no mínimo 04 (quatro) modems banda larga que restabeleça, mesmo que precariamente, as comunicações via rede.

Gestores, Back Office e Risk Control

- ✓ Atualizar e ou recuperar dados e informações não capturados no último “*backup*” disponível no “*Data Center*”;
- ✓ Dar continuidade as operações.

TESTES DE CONTINGÊNCIAS

Os testes de contingências possibilitam que a SOMMA Investimentos esteja preparada proporcionando à gestora condições adequadas para continuar suas operações.

Sendo assim, anualmente, no mês de abril, é realizado pela equipe de Suporte de TI um teste de contingência para verificar:

- ✓ Acesso aos sistemas;
- ✓ Acesso ao e-mail corporativo;
- ✓ Acesso aos dados armazenados; e
- ✓ Qualquer outra atividade necessária para continuidade do negócio.

O resultado do teste é registrado em relatório baseado no modelo disponibilizado pela ANBIMA através do Comunicado de Supervisão nº 031/2015 de 08 de julho de 2015, que servirá como indicador para regularização das possíveis falhas identificadas, servindo como apoio ao constante aprimoramento do plano de continuidade de negócios.

VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO

Esta política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. Poderá, ainda, ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.